

duas ou três
coisas
vi na exposição

AQUISIÇÕES 2021-2022

Núcleo de Arte Contemporânea da
Câmara Municipal de Lisboa

www.galeriasmunicipais.pt

GALERIAS MUNICIPAIS –
TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL
Avenida da Índia
1300-299 Lisboa

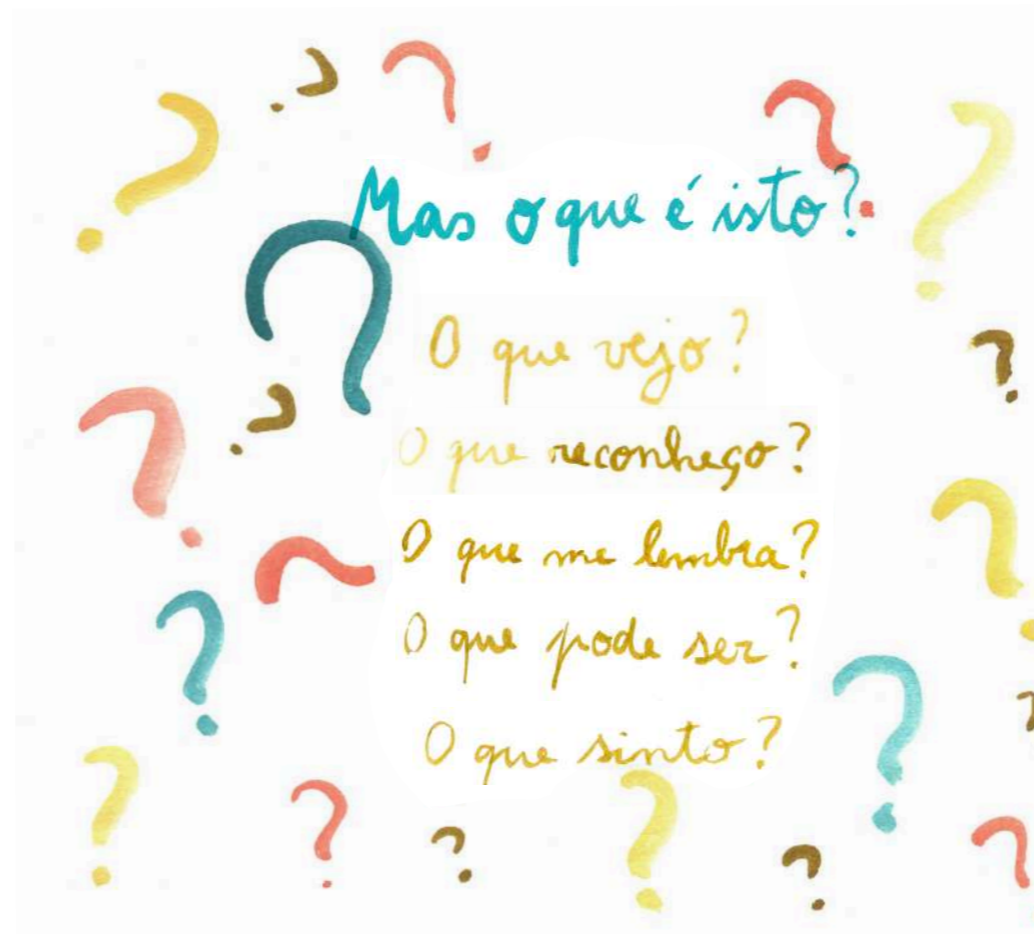
25.05 quinta-feira 11h-20h30
26-27.05 sexta-feira e sábado 12h-20h
28.05 domingo 10h-18h
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

Conceção da Folha de Sala para Crianças
Equipa de Mediação (Galerias Municipais)

Às vezes sentimo-nos num **labirinto** quando olhamos para a **Arte Contemporânea**.

Há obras de arte que parecem que nos contam uma história, mas não percebemos qual... outras vezes, cores, riscos e manchas parecem ter sido colocadas ao acaso pelo artista...



Estas perguntas (e outras...) ajudam-nos a deslindar o que vamos ver:
a **coleção da Câmara Municipal de Lisboa**.

O QUE VEJO?

Nas obras de arte podemos encontrar **diferentes expressões artísticas**, quer dizer: pinturas, esculturas, instalações, fotografias, vídeoarte, desenhos... mas às vezes misturam-se!

Para as criar podemos usar **muitos materiais** diferentes, tais como: papel, carvão, óleo, madeira, som, ferro, vídeo, escadas... sim, escadas! Podemos também usar objetos do nosso dia a dia, não há limites para a imaginação.

Ler as legendas também ajuda!

O QUE RECONHEÇO?

Consigo identificar **objetos, pessoas, natureza...**? Então, talvez, o que vemos possa ser figurativo. Também possa ser abstrato se virmos **figuras geométricas, linhas, manchas de cor**, com uma relação menos direta com a realidade.

Ouçõ sons? Há palavras? O que dizem?
A obra de arte ocupa espaço? É tridimensional ou bidimensional? Dito de outro modo, tem corpo ou é plana?

A cor é importante e a ausência dela também...
Todas estas observações ajudam-nos a ver.

O QUE ME LEMBRA?

Olhar para uma obra de arte pode levar-nos a pensar numa **história** que conhecemos, uma **memória** da nossa vida, um assunto que vimos na televisão ou na rua, algo relacionado com a natureza, ou não nos lembrar nada... e não faz mal!

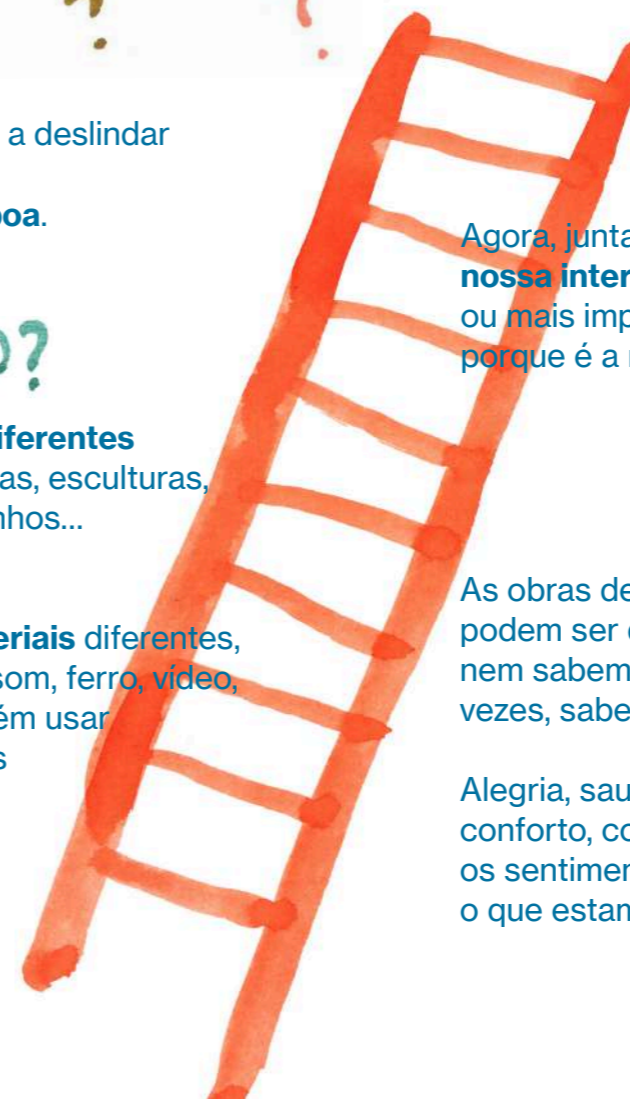
O QUE PODE SER?

Agora, juntando toda a informação podemos **inventar a nossa interpretação ou leitura** do que vemos, que é tão ou mais importante do que a ideia ou a visão do artista, porque é a nossa!

O QUE SINTO?

As obras de arte podem despertar muitos **sentimentos** que podem ser **diferentes** de pessoa para pessoa. Às vezes, nem sabemos bem porque sentimos o que sentimos, outras vezes, sabemos bem porquê.

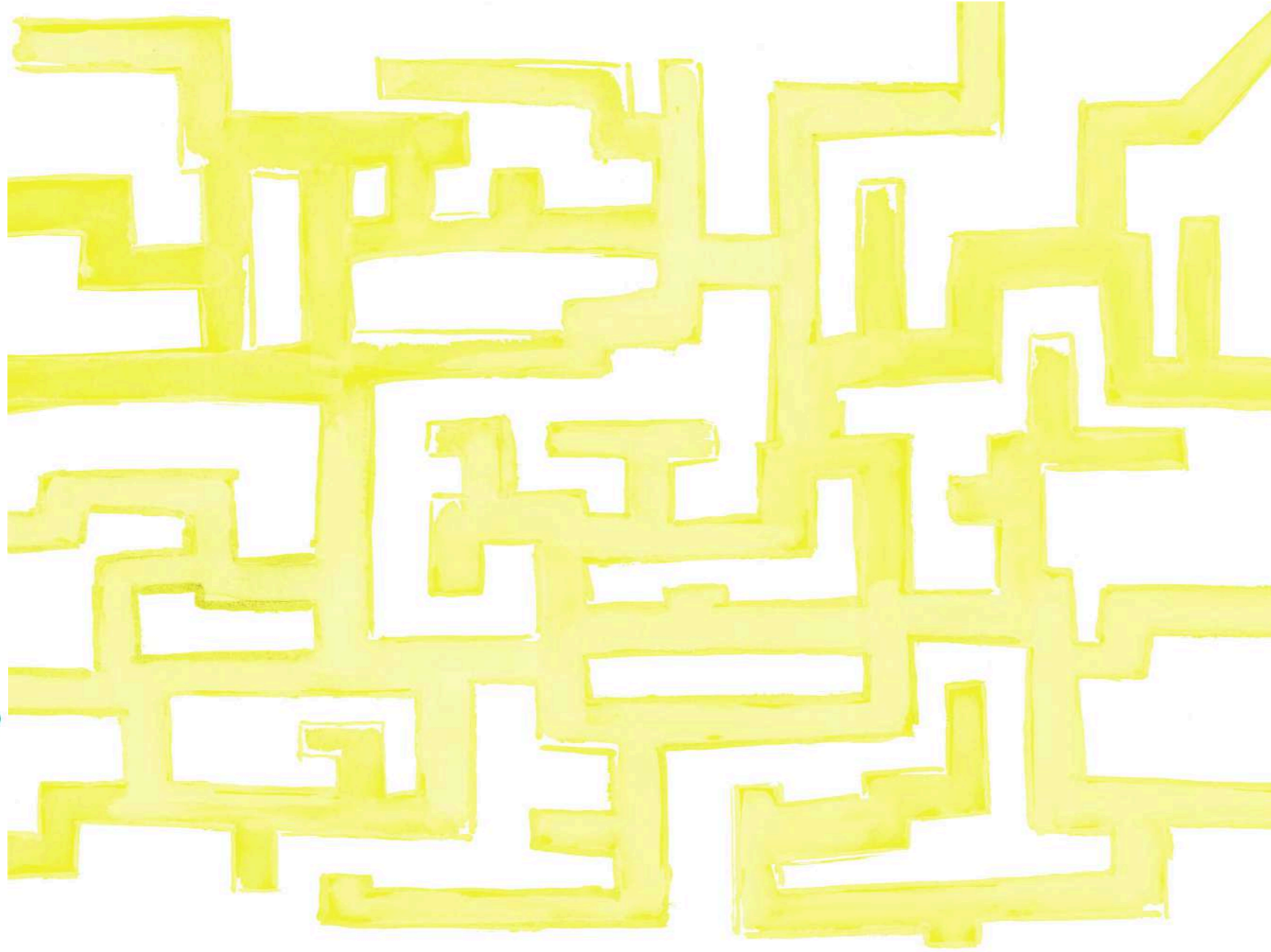
Alegria, saudade, tristeza, medo, amor, tranquilidade, ódio, conforto, coragem, angústia, indiferença, liberdade... todos os sentimentos e emoções são importantes para descobrir o que estamos a ver...



LABIRINTO

Partindo das palavras em baixo à esquerda – **cor**, **formas geométricas**, **preto e branco**, **som**, **formas abstratas** e **figuração** – encontra os caminhos que te levam às obras de arte correspondentes.

- Cor
- Formas geométricas
- Preto e branco
- Som
- Formas Abstratas
- Figuração



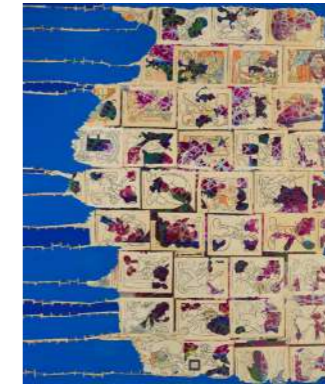
Belén Uriel
"Monotonía"
2019



Ana Mata
"A lição de pintura"
2022



Claire de Santa Coloma
"Sem título"
2021



Ana Vidigal
"Exaurida"
2021



Diogo Evangelista
"Snipe Poem"
2015

Por fim, o que achas de explorar os restantes obras da exposição?

Usa as perguntas que aprendeste para te ajudar a descobrir um pouco sobre estas obras de arte.